



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-057

Revisão e análise qualitativa da morfologia da dentina radicular

Caio César **PAVANI**, Núbia Inocencya Pavesi **PINI**, Daniel **SUNDFELD-NETO**, Renato Herman **SUNDFELD**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivo: Esse estudo se propõe a revisar a literatura a cerca dos estudos disponíveis sobre as características da dentina radicular em função da idade. Os dados levantados foram ilustrados com imagens obtidas em microscópio de luz polarizada. Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico no PubMed combinando os unitermos “dentina e radicular e idade” ou “canal radicular e idade”. Todos os estudos resultantes foram analisados e aqueles que apresentavam semelhança a proposição desse trabalho foram revisados. Para a análise microscópica, 3 pré-molares uniradiculares de 3 idades diferentes (15, 45 e 50 anos) foram cortados nos terços cervical, médio e apical para análise do diâmetro e da qualidade da dentina ao redor do canal radicular. Resultados: Os dados levantados são congruentes de que, independente da idade, a densidade e o número dos túbulos dentinários é decrescente da região próxima ao canal radicular para a região próxima ao cimento, bem como do terço cervical para o terço apical da raiz. Com o decorrer da idade, há uma maior deposição mineral próximo ao canal radicular e com isso, uma diminuição na densidade e número dos túbulos dentinários. Tais alterações resultam em perda da resistência mecânica da dentina radicular. As imagens microscópicas atestam esses achados, uma vez que, com o evoluir da idade, pode-se verificar uma maior evidenciação de dentina terciária em todos os terços, sendo que, para o dente jovem (15 anos) essa dentina não é evidente. No terço apical, a deposição contínua desse tecido com a idade resulta no afunilamento dessa região com progressiva obliteração do ápice radicular. Conclusão: As imagens obtidas confirmam os dados da literatura atestando que, com o avanço da idade, a dentina radicular se torna mais mineralizada e algumas das suas características e propriedades são alteradas.

Descritores: Dentina; Preparo do Canal Radicular; Túbulo Dentinário.